# A IMPRENSA

## 26 DE OUTUBRO DE 1902

# ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 125000

SEMESTRE.

. 6\$000

ANNO VI

Parahyba. 26 de Outubro de 1902

252

# REDACCAO E ABBRUS

TRACEO RUA NOVA; MOSTEIRO DE S. BENTO

## expediente

"A IMPRENSA, publica-se ao domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser problicada. Não e publicam escriptos cuja procedencia jeja ignorada pelo Director.

## IMPRENSA

#### OPPRESSÃO DURA

O mundo civilisado attonito observa o que se desenrola em plena França, ao alvorecer do seeulo XX.

Quando os philosophos e juristas modernos ensinam que o direito deve primar, subjugar a torça brutal e despotica; eis que apparece sinistra figura, coração empederhido, vontade obcecada e com um punhal da tyrannia vibra certeiro golpe no coração da liberdade religiosa; até nos nossos ouvidos chegam lamentos doloridos. ais sentidos, soluços abafados da liberdade catholica, perseguida pranteiando os filhos seus.

Si a consciencia é um sacrario, Bi a liberdade religiosa é um direito sagrado, si a verdade para todos os homens paira nas alturas d'um dogma, si por ella o rolarà exanime no campo da luta o catholico; como poderemos classificar este acto do governo francez. impondo a neutralidade mascarada que não é senão a impiedade com o seu cortejo de horrores!

Comb atira-se o governo contra | mocidade que modelaram corações nas maximas sacrosantas do evangelho, homens que tem jús ao respeito, no acatamento pela virtude provada, pela sciencia reconhecida e pela illustração que lhes engrinalda a fronte; como expul-Bal-o d'est'arte, trazt indo-os como malfeitores, criminosos vulgares por perpetrarem o delicto, oh céus! • de dilatarem o reinado de Jesus Christo n'um paiz catholico!!!!

Dir-mos hão, mas é a lei, é misfer submeter-se a lei. Oh irrisão, nfalicia cruel ? Lei não é capricho, odio sectario, paixão mal contida e expulsito de vingança contra a Juraram guerra sem treguas.

Era preciso cohonestar, justifi-

- | car-se ro manto da lei: mas repa- | foram recebidas, e não foram at- | prehendem, em commento philorai, attendei bem, vêde que este tendidas e ainda uma vez o desmanto está salpicado de sangue potismo triumpha, ergue o collo dos corações cathólicos, d'aquel- altivo, ameaça a todos e atirá o les que em nome da consciencia, paiz nas fauces escancaradas do da crença catholica, dos direitos monstro da revolução e da anarlegitimos dos seus filhinhos protes- chia com semelhantes medidas. taram contra a iniquidade sobremodo monstruosa que ennegreceu inteiro a attitude das rales cathoas paginas da historia do seculo licas, velando pela innocencia e XX em França.

Nove mil crianças famintas do pão dá instrucção religiosa, mendigando o pão - da verdade catholica, clamando contra este constrangimento inaudito ao tabernaculo de suas infantis consciencias. relicarios da ternura de Jesus! Nové mil crianças privádas do conforto espiritual, do Christo, dos sacramentos, da cruz, d'essa religião santa que professam, em que nasceram, que lhes preparou as horas mais venturosas da existencia?.

Nove mil crianças talhadas talvez para serem ufs reprobos socines, anarchistas de nova especie. e encherem de luto :. França, terra de Maria, onde mostra-se tão attrahente a imagem de Maria?

E o governo não toma em consideração o direito d'estas criancinhas, não attende ás suas supde um nrodo atroz e como Rachel plicas, não escuta os seus cláinores, pelo contrario as esmaga com a oppressão, arrancando-lhe do coração o thesouro da sua fe. despedagando com mão sacrilega a arca santa da sua crença catholica.

Parece incrivel! Em Paris, em toda a França lèem-se has paredes dos edificios e egrejas estas palayras: liberdade, egualdade o fraternidade. Que pungente ironia. que insulto cruel que hofetada im prime na face do povo catholico e ministro Combes? Mas o senti-<sup>e</sup>uma **pleiade de** educadores da ménto catholico aqueceu as almas, o povo foi trucidado, ferido pelas baionetas para impedir que se consummasse este attentado contra a sua consciencia : levantou se o povo em nome da fé herdada dos martyres, dos confessores, dos apostolos e pugnou pela defesa da religião catholica, atacada pela prepotencia governamental.

> E é em nome da liberdade que presenciamos a factos de tal ordem que hão de ser julgados severamente pela voz imparcial da justiça, do direito e da verdade.

As familias catholicus em Franço reuniram-se com o coração difacerado por tão feroz perseguição Egreja de Jesus Christo a quem e foram ter ao Palacio dos Campos Elysios, para patentear ao Presidente da Republica Franceza a dor

Em todo caso admira o mundo futuro de seus filhinhos, ouve o mundo inteiro o brado de indignação que irrompeu diaquelles peitos inflammados pelos ardores da fé catholica; fique consignado este non possumus que traduz a dedicação sem par a causa do catholicismo de quem recebeu a malher ta) assignalados beneficios.

Não apressemos os acontectmentos, telegrammas posteriores affirmam que já elevou-se a 200 mil o numero de crianças privadas de preceptores catholicos.

A Providencia vela, tem sua hora, a Egreja viveu sempre de lutas e quando parecia mais villipendiada, eil-a que ergue-se magestosa, sustendo na dextra o symbolo da victoria para confusão dos inimigos.

Como somos um povo entholico protestamos com todas as forças d'aliña contra esta violencia inaudita e pedimos ao Coração de Jésus que recebe tão significativas homenagens em Paray e em Montmartre, exoramo-lhe que detenha l o braço do linjmigo do bem e da verdade para que recuperando a sửa liberdade possá la Egroja Catholies, na França, continuar a dif. fundir a instrucção religiosa, afim de formar destemidos patriotas e decididos catholicos, cujo lemma será Adreniat regnum tuum.

#### Discover and O NACIONALISMO E O CLERO

folha portugueza as seguintes observações, que, mutatis mutandis, contém também profundas verda-

des em outra parte : «Um dos aspectos do opportunismo politico tem sido a refalsada exploração do clero e do sentimento religioso das massas populares. de quem quer que as atacasse. Os trampolineiros políticos são tambem habeis Tartufos, se llies convém fingir crenças para em- fermeiras a quem quer que as rehair ingenuos : e não - dedignam! de ostentar respeito pelo elero, se estivessem ainda na sua resiquando o seu auxilio pod - Gellitar lhes os intentos. Mas, depois, a maseara desafivela-se, os mesmos labios que simularam profissões de fé, teem crispações de riso por conta da creaça singela do povo rude e ignorante ; é do bom tom o pedantismo scientifico; apparecem | nhoras inglezas: philosophos da escola de Comté, feitos de mosaicos, para que o patriarcha do positivismo contribue | do com os vostos esforços, protes : apenas repassando por sete camacar a tyrannia, era preciso embu- que lhes fraspassava a alm i, e não phrases ôceas, porque às não com- seus lares.

sophico de religiões, os que ignoram até o mais trivial em materia de religião !

Por seu lado, o clero bem devera sentir o papel vexatorio que lhe distribuem. E' vulgarissimo ouvirlhe queixumes individuaes é o mal dissimulado desprezo duma classe Inteira, á qual a sociedade deve os mais relevantes serviços e o Estado pede a mais valiosa cooperação funccional, muitas vezes até diploma sem valor juridico, sob comminações malevolentes ou odiosas, desprezo a transpirar nas leis e actos governativos e a duplicar-se com o motejo, ás vezes ferozes. d'aquelles mesmos que ao clero devemo que são e a importancia jactanciosa que agora lhes faculta a critica facil de ociosos de cerebro inane.

São factos accusados pela observação de todosos dias.»

#### <del>---</del>(:3)----A QUESTÃO RELIGIOSA EM FRANÇA

Os resultados da perseguição

A' hora em que os perseguidores redobram o furor contra o ensino christão, parece que as vocações nascem mais focundas do que mun-

Em Ploermel, na casa dos Irmãos da Instrucção Christã, 47 membros acabam de vestir o habito de religiosos e 32 outros de fazer a sua profissão.

Combes, escreve a Croix, commentando esta noticia, póde retirar se do poder ; não será capaz de extinguir a té, com o não conseguiram os seus predecessores na perseguição religiosa.

### rolled lembel

O maire de la Fenière (Maine et Loire,) tendo recebido notificação duma sentença prefeitoral, or lenando á laleização da escola das Irmās, convocou com urgencia o conselho municipal.

Este redigiu um protesto contra a sentença do prefeito. Tirou a um professor leigo as tuncções de secretario do conselho ; fez affixar na fachada da muirie uma placa em honra da Irmă superiora, que ha trinta e quatro annos presta bene-Bob esta epigraphe lemos numa ficios na communa; e poz a baudeira em funeral em signal de luto

> Depois toda a população - acompairhou as Irmas aos aposentos que foram postos á sua disposição pelo barão de Villebois-Mareoil, -- que Thes certificou que as defenderia

As Irmās continuarão a ensinar particularmente, servirão do enquisite e procederão em tudo como dencia.

As Southerns Inglesco

Os jornaes parisienses inserem o seguinte protesto dirigido ás senhoras francezas por algumas 80-

«Nos mulheres inglezas, unidasde alma e coração, e sympathyantamos em união com as valentes das de discipulos que já o não de-[mulheres da França que luctam rum; e é de ver como papagueiam para defender os sous altares e os

Os nossos corações enchem-se de indignação, os nossos rostos córam de vergonha ao ter conhecimento das scenas vergonhosas que puderam produzir-se num paiz que se vangloria das suas suas liberdades, num paiz outr'ora tão grande e tão catholico.

Condennamos absolutamente esta injusta perseguição das santas religiosas, que consagram a sua vida ao serviço dos mais pobres d'entre os mais pobres; reprovamos e estygmatisamos como criminosos e cobardes (villains an I cowards) os homens que, desprezando toda a justica e toda a liberdade, opprimem a Egreja de Deus e atacam as mulheres e ascreanças inoffensivas.

(assignadas : ) Mouise F. Bowrn, Hèléne O'Conor, Cecile Quwain, Rosalie Irwin. Lary Blake, Catherine Blake, Hadys Blake, Mary Scrope, Mary de Freiyre, etc., etc.

# NOTICIAS

S. Exc. o Sur. D. Jonquim Arcoverde. - Na semana finda teve esta capital a honra de hospedar o inclyto Arcebispo do Rio de Janeiro Snr. D. Joaquim Arcoverde que aqui viera em visita ab nosso presado Diocesano.

Ornado dos mais elevados dotes de um principe da Egreja Catholica o zelosoe infatigavel Prelado fluminense é uma das glorias mais refulgentes do episcopado sul-americano e como tal um emerito factor do progresso das instituições catholicas em seu paiz que muito espera ainda 'de suz actividade e illustração.

S. Exc. no dia immediato de sua chegada foi visitado pelo Exm. Presidente do Estado e dr. Chefe de Policia, e nos di is que entre nos de norou-se pelo cleroque muito o estima e venera, associação Mocidade Catholica, Conterencia de S. Vicente de Paulo, illustres familias e distinctos cavalheiros de nossa |sociedade.

No dia 22 fora em companhia do nosso Pastor pagar a visita do Presidente do Estado sendo recebido por S. Exc. com toda distincção e de modo o mais fidalgo, prestando cortinencias uma luzida guarda de houra que achava-se collocada ein frente de Palacio tocando nesta occasião as bandas do Corpo de Segurança e Apprendizes Marinheiros.

Houtem: regressou para c Recife sendo acompanhado até a Estação pelo Exm. Sar. D. Adaucto, clero e muitos cavalheiros.

de esteve entre nos o virtuoepigrapha estas linhas.

Midades que sobremodo captiwarain-nos. & S. Exc. bello or**mamento do clero da** Archi diocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro e digno Viga rio da importante Freguezia Tendo em consideração o que diz da Sacramento.

Desejamos feliz viagem

da benção da Egreja de Itadeavanna.

Por acto de S. Exc. o sr Bispo foi transferida a sède da Freguezia de Natuba para gens espiritunes offerece aos seos Umbuseiro, sendo nomeado associados cajo numero descrimi-Vigario o nesso estimado eollega Padre Gabriel Toscano.

S. Rdvm. tomará posse hoje da Freguezia que lhe foi confiada e á qual, estamos certos, prestarà relevantes servicos.

## 22 DE OUTUBRO

Nesta data em que o partido republicano do Estado commemora a posse do Exmo. Desembargador José Peregrino de Araujo no gowerno, houve por occasião do 2º anniversario, ruidosas manifestacões de apreço á S. Exc. e aos amigos que collaboraram no memo plano de acção politica.

Si bem que ansente do Estado Dr Gama e Mello cuja prudencia rectidão de intenção e cultura de espirito alicercaram o edificio da presente situação do partido deve experimentar immenso jubilo por verseu digno substituto, nessa meanoravel data, ser alvo de justas saudações de todos os correligionarios e amigos.

Durante o dia foi muito visitado o Exmo. Presidente do Estado, recebendo felicitações e muitos cumprimentos. -----

Continua enferma a distincta senhora D. Amalia Fernandes. digna esposa do nosso amigo e chonrado negociante de Mossoro Chrystalino Fernandes.

Fazemos ardentes votos para que logo se restabeleca da pertinaz doença que a tem prostrado

Acha-se entre nos o illustre cawalheiro e estimado negociante na pracado Recife Sr. Hermogenes Fernandes a quem comprimentamos.

Dr. Massillon Forroira da Nobrega-No dia 6 do andante mez chegou n'esta Villa o intelligente e esperancoso moco. tincta familia, aqui residente.

wenerado pelas ruas bellas quali- preparatorianos Leão Fernandes e julgareis d'isto dentro em dez an- mentos physiologicos do seu mi- Padre José Euphrosinio de Ministrativa de la comparatoria della compa dades moraes e civicas; e fixou resi- o pequeno Antonio Guedes. dencia na Camarea da Betrella no justica com equidade e dehellan- de seu repertorio.

familia Guimaraes Leal, e cotinua ba, dando depois sua benção. so e distincto sucerdote que ser admirado e respeitado pelos seus inridiccionados, apreciado e idotado de primorosas qua - amado pelos seus parentes affins e amizos. Parabens.

> Santa Luzia do Sabugy, 9 de Outubro de 1902.

Obra Pia Diocesana o art. 18º dos Estatutos da «União do Clero» para a «Obra Pia Diocesana,» tinhamos de publicar a lista dos associados no 3º. trimestre Foi addiada para Janeiro porém, por deliberação da Direcdo proximo anno a ceremonia toria Central da mesma Associa ção, publicamas a lista dos associados em geral, aproveitando a ozcasião para louvar aos Ryms Vigarios pelo grande zelo que têm empregado na diffusão d'essa Instituicão Diocesana que tantas vanta-

> Freguezia do Cnicó de Gurinhem » S. Rita " S. Anna do Mattos 515 « de S. José de Minibú 113 do Ingá de Govaninha de Santa Cruz da Serra da Raiz de Pombal de Acary de S. Luzia do Jardim do Cearà-Merim do Catolé do Rocha 66 de Macahyba de Curraes Novas de Nova Cruz de Caraúbas

E, sabendo que ja se acha essa Obra installada nas demais Freguezias da Diocese, pedimos encarecidamente aos operosos Vigarios que nos remettam a lista dos as sociados de suas Freguezias de conformidade com o que peceitúa o art. 15°. dos respectivos Estatutos.

do Apody

Secretaria da Obra Pia Diocesa na 26 de Outubro de 1902.

$$P^{
m o}.~Alfredo~Pegado$$
  $1^{
m o}.~Secretario.$ 

Communica-nos o zeloso vigario de Marthins que commissionado pelo Exmo. Sur. Bispo Dio cesano administrara a chrisma em duas cões altissimas que a historia en- nar o presente sem darmos outra o numero de confirmados a 1442 tendo todos sido devidamente pre-

---

Elogiamos ao digno vigario Pe Abdon Meliheu por tão grande somma de beneficios prestados ao seus bosques de Daphné e entrarà bre a epocha mais propria para as- De duas tão admiraveis institutivados de Mandre de Mandre de Caracterista de Mandre de Caracterista de Mandre de Caracterista de Mandre de Caracterista d

Mamifestação. No dia 24 rem. Ignora ainda que se Voltai- annos para as mulheres e a de 40 eis que surgem d'essa unido sublicujo nome encima estas linhas, vin- do andante, 5°. anniversario da re, guindado as culminancias do para os homens.» Mas, para dar me do amor de J. Christo, mail do de Minas-Geraes com a gentil posse do Exm. Seur. D. Joaquim orgulho e consubstanciando todo o algum pezo a sua opinião era mis- festado pela caridade de Vicente consorte e uma interessante filhi- Arcoverde do Arcebispado de S. Philosophismo estupido do seculo ter que o primoroso Chavard nos de Paulo; d'esse constante suspini nha em visita á sua numerosa e dis- Sebastião do Rio de Janeiro, o cor- XVIII assalariava o mundo com o convencesse de que nessas edades, pelo bem das almas, d'essa solic po docente e discente do Seminario seu grito: Ecrasons l'infame, den- tanto a mulher como o homem es- tude extraordinaria em provet Foram ao encontro dos illustres promoveu ao eminente Prelado, tre de dez annes o Christo terá des- tão isentos dos—insultos da paixão ao filho do pobre o meio de aprelvisjantes, na distancia de seis kilo- então nosso hospede, uma mani- apparecido e não desappareceu, insolente. E não o fez; emittiu der o caminho da virtade, metros além da Villa, nobres se- testação, em um dos vastos salões pelo contrario o Christo o viu su- simplesmente a sua opinião, intej- Eschola parochial e uma sub nhoras e luzidos cavalheiros; e te- do Seminario, fallando em nome mir-se na voragem dos tempos le- ramente gratuita, infundada e nocturna sustentada pelo Aposto em sido muito visitados pelas prin- dos sacerdotes o nosso estimado vando em funebre cortejo todas as comprobativa somente de seu ani- lo da Oração para instrucção do cipaes familias da localidade. Há collega Po. Ignacio d'Almeida, em infamias do seu seculo. Ignora mo apaixonado contra a Egreia, rapazes do pe descalço. seteaunos depoisde ter-se bacharé- nome do curso superior o distincto também que o mesmo grande con- Isto sim é que pode provocar riso Com o nome de Externato lado na Academia do Recife, dei- diacono Jeronymo Cesar, e em sul e novo Cezar que dissera um aos nossos leitores e alguma vergo- Iniz de Conzaga-, abriu se esta xou elle a term natal—a Parahy- nome do Beminario menor e do dia ao impio Volney: —a religião em nha á redação do «Commercio» chola á 17 de Março d'este and ha de Norte ande é geralmente Collegio diocesano os intelligentes França tem a morte no ventre, vos com toda bagagem de conheci- d'então sob a direcção do Paro

Foram executadas no piano lin- ligião ficou para abençoar-lhe o Se nessa edade o homem està alumnos do Externato e outro sul-do Angulo Minero a qualidade das musicas e pela philarmonica da- tamulo e transmittir também aos isento ou pode dominar os insultos tos da Aula nocturna, que e de promotor-publica de la carne, porque não os dominará tida pelas Zeladoras do Apole

Mono. Antenio Alven. Em das leis; como constra dos orgãos rado agradeceu com phrases elo- que o tempo encarregar-se-ha de pontaneamente a condicção companhia do Exm. Snr. Ar- imparciaes d'aquelle grande Esta- quentes a manifestação de apreço trazer ao catholicismo o seu periocebispo D. Sonquim Arcover- do contros. Finalmente ali casou- que lhe fizerão o corpo docente e de de decadencia e desterro comse compredilecta filha da influente discente do Seminario da Parahy-l pleto da consciencia humana.

> De passeio a esta cidade esteve o nosso caro amigo Conego Floriano Coutinho. Saudamo-lhe.

# APRECIANDO

arto difficil, mas sempre ridiculo ignoravamos nós. veiu alegrar o publico

109 the toca, infundir-the no animo solutamente inconciliaveis? algum respeito às crenças entholi- O dogma catholico não se dis- trinas offensivas a Egreja e aseis. 31 que seja verdadeira, »porque sabem mo. que nella encentram a mais formal | O redactor chefe do «Commer- comprehende perfeitamente o vie repulsa de seus vicios e a mais es- cio» não discute o dogma catheli- lor do lemma - Surge et ambula-

como sciencia, progresso etc. toriamente no mesmo artigo. Por- netrar no recinto, sempre respei- man da fé, o iris da esperança, que «para destruirmos (quem ?) tavel, de qualquer familia christa. | élo entre o Creador e a sua crestodos os argumentos sobre as cau- Manda-nos finalmente que con- tura, o quicio em torno do qualgo sas religiosas, não precisamos se- tinuemos a disentir com o substan- ram as nossas mais ternas aspiranão de dar ao tempo a missão de cioso F. Chavard, que diz ter para ções. dissuadir ao povo a cegueira com confundir-nos. E' pena que o pra- Fundada em 1895 a primeira se deixa conduzir pelos sens genios | zo do trimestre doloroso, ja se va | diocese da Parahyba, tem attingi

Estulta persuazão! Isto è, nada do o que alhures promettemos, poderia suppor se outro fora set sinamento dos vindouros. Ignora, dade e substanciosidade do mimoso tema planetario, deu logar a insim, que o catholicismo entron em Chavard. No mesmo cap. IV. em tallação de ume -Conferences Roma apezar dos Nero, em Corin- que examina o celibato em face Vicentina-, que para logo apretho apezar das Venus, em Anthio- da physiologia, escreve o seguin- sentou-se na arena, erguendo chia apezar dos ceus ardentes e dos te: «Se fossemos consultado so- pavilhão da caridade christa. em toda parte apezar de todas as sumir votos definitivos, estabele ções só podia esperar-se maiores conjurações que se The machina- ceriamos para isso a edade de 32 emprehendimentos; sem tardar nos--desappareceu tambem e a re- moso Chavard.

interrogativamente o redactor che- todo esse tempo, casto ou Illi fe do «Commercio» que assentara no? Que responde a tudo la não discutir o dogmatismo romano laureado e intransigente rede (e nem de dogma tratava-se, no- chefe do «Commercio»? tem isto também os leitores, mas simplesmente de uma lei discipli- dades do mesmo Chavard ex nar da Egreja) porque «o dogma mos no proximo numero; tente não se discute, nelle se crè cega- paciencia os leitores. Gemeu a montanha! e com um mente». Ahi está uma cousa que

No dogma se crè degamente sem Gemén a montanha! mas a mon- razões e motivos que fundamentem tanha da Estrada do Carro--ola crença, sem argumentos solidos «Commercio» — e em sua edição que demonstrem a racionabilidade l de terca feira, trouxe ao nosso desta ou d'aquella verdade dog- rochia vae cada dia salientanda conhecimento cousas capazes de matica? Esta é verdadeiramente nas elevadas e proveitosas insta soerguer e convulsionar qualquer congenere às tantas que tem dito coes, que facilmente germina spirito immerso na mais profunda o talente laureado da redacção do lem seu seio abençoado «Commercio» sempre que aven-Observaram, com effeito, os nos- tura-se a fallar de religião.

os leitores entre tantas aquella do | O dogmo não se discute?! E miraveis em seus negocios socias Commercio» sob a epigraphe-- como explicar-se onze seculos de -- já pela manifestação contra De relance - «Não ficou assentado heresias que tentaram dilacerar de acendrada piedade, que seta de nossa parte que não discutiria- a unidade da fé christa? essa mul- visa em suas religiosas exhibica mos o dogmatismo romano? » Sim; tidão, pode-se dizer, innumeravel ella marcha de par com a civilado 318 mediado a força dos argumentos de Padres, Doutores, apologistas, ção e o progresso das pracis ad 200 com que o temos investido e pre- polemistas, historiadores e publi- antadas, participando os bens-his vendo a sua derrota, procurou o cistas, cujas obras, verdadeiros rança da virtude sem entretantom redactor chefe do «Commercio», o monumentos de sciencia, enchem contaminar dos vicios, que ciral transigente - intransigente A. A. as bibliothecas? Como explicar-se terisam os elevados movimente este subterfugio. E nos insistimos ; lessa lucta continua entre o protes - dus Capitaes em progresso. le nos o perseguimos sempre no tantismo e o catholicismo que Em sua vida intima. não sedes mesmo terreno, visando, no que olham se como dois inimigos ab- cobrio jamais um só factor da des-

cas. Quando isto não obtenhamos, cute!... Oxalá não, houvesse tal dade; de tal sorte que, pode af ficarão ao menos nossos leitores e necessidade; não feriamos a la- firmar-se, sem recriminação, que os do «Commercio» sabendo que mentar tantos erros, vicios e eri- o cidadão bananeirense descare os redactores dessa folha perten- mes que vão atrophiando todas as constantemente a sombra da par 200 cem, não ha duvida, ao numero dos fibras de vitalidade na sociedade aguardando o momento de praticu que, na bem expressiva phrase de le terminaras indubitavelmente por lo bem ou receber condigna recon Paschal, «desprezam a religião ca- | vel-a asphixiada e agonisante | nos | pensa. E nessa attitude não lhe tholica, tem-lhe odio e medo de braços da anarchia e do despotis- permettido ficar estacionaria; la

magadora condemnação de seus | c)!...: mas, se o discutisse, não | e sentindo arder em suas entracrimes. Por isso a desprezam; por daria tanto destrute, não classi- nhas o desejo fervoroso da perici-3156 isso a perseguem invocando sem- ficaria de ridiculo e burlesco aquillo cao social e religiosa, crear novas pre novos elementos, congregan- que a Egreja, firmada nas razões instituições e cuida losa alementa do novas forças e cobrindo-se até mais solidas e convincentes, pro- as que já uma vez lhe proporciona das mais bellas apparencias, taes põe como ju to, honesto e santo ; ram o prazer de momentos consinão veria o gon «Commercio» re-ladores. Assentou, é verdade, o redac- duzido a un , ... quim de infamias | Assim encontra-se a frente de tor chefe do «Commercio» (o pu- e calumnias e verdadeiro escon- seus movimentos religiosos a ligiblico dirá talvez teve medo) de douro de immoralidades, incapaz do S.S. C. de Jesus, alma da relinão discutir o dogmatismo romano. de passar sob as vistas de qualquer gião do Calvario, por isso que en Mas porque? Declara-o peremp- leitor honesto e ainda mais de pe- sina á amar, e o amor é o talle

exgotando: fariamos de hom gra- do a uma tal perfeição que sens

mais, nada menos, ignorar as lie- Não queremos, comtudo, termi- objectivo. carregou-se de registrar para en- mostra e prova da grande sinceri- vimento, como o astro-Rei no sys-

nora, sim, estas e outras licções e nos 30, aos 25 e finalmente aos 22 do. E para melhor satisfazer do com energia os transgressores S. Exc. Sur. Arcebispo penho- por isso ainda atreve-se a dizer annos, edade em que acceita ex- pectativa d'este povo brioro.

Egreia lhe impõe?

Que merecimento teria ente virtude e o sucrificio? Em Allegou também emphatica e condicção deveria passar o ha

Outros primores e substanci

UM POR TODO

com seu Coadjuctor, declara, a

mandar mais de um far-se-a modi-

ficação commoda; 3ª. Exige-se

uma joia de 50\$000 de entrada para

preparativos necessarios; o que

por conta dos paes : 4º. Ensinam-

se Aula primaria, Portuguez, Fran-

Abrir-se-á no 1º, de Fevereiro

eido com o nome de --Labor -

poder cumprir bem o dever sa-

Padre Severino Remalko.

«O COMMERCIO» E O DISFARCE.

so dado para a civilisação.

Sempre e louvavel e digno de re-

cerrar-se-a em Dezembro.

em nossa sociedade

nando-me.

## PAROCHIA DE BANANEIRAS

O sentimento religioso d'esta F

Fadada a um futuro lisongeiros lá pela paz, pela harmonia tagas

Fazendo-se o centro de todomo-

não da-se mais isto. O jornal tem desvirtuado sua nobre missão, e em vez do um ele-

lhe è desconhecida. De uns annos para cá temos vis to nascer no Brasil innumeros jornaes, cada qual que mais depressa e evidentemente desminta no seu tirocinio o que ao inicial-o apre-Bentou ao publico como regra de l seu proceder e norma de conducta.

porcionando-lhe sempre os meios vida em nosso meio amparando-se e aos fiéis, e cynica e hypocritade aprender, o respectivo Parocho do nome que tomou, fingindo ser o esforça-se pela fundação de um In- orgão de uma classe tão respeitaternato, em que possa acolher aos vel e poderosa para ganhar terreno filhos de fazendeiros abastados, que na apreciação publica. não tenham commo do sufficiente para tentar a educação de seus fillios. N'este intuito, de accordo

Outropera o seu escôpo; e suas intenções visavam, de plano comrial do Estado mas á perseguição à ram a folha que surgiu disfarça- redacção—uma vez que essa resbinado, não á prosperidade mate-Religião Catholica, como se o tem damente com o manto de uma clas- tricção se acha comprehendida no quem intercontra programma d'esse illustrade periosultuoso e terrenho sectarismo ten- prensa seria e independente to- dico «A Imprensa»—; o que aliás mano, com la commeta de la com annos acima mediante a pensão mias atiradas á crença alheia, á fé ter erros imperdoaveis, e por ulti- nossa reconhecimento por essa mensal de 35\$000 rs. pagos por tri- catholica, este precioso legado dos mor batida em todos os flancos só significativa prova de correcção nossos paes, e macular a reputa- responde com um acervo de insul- da parte de sua digna e honrada cão dos que guardam-na viva no

vocas do ardil com que nascera, cadeiras, luz e leito, ficando o mais das pretenções que alimentava e bano o «Commercio» mude de rudo destino que havia de iomar.

Catholica, o «Commercio» longe onde encrontral-os. começar do anno p. vindouro e en- de marchar pela directriz de um jornal dedicado ao bem da classe | tele-se para não cahir em ou tro lacommercial, se fez todo em acção byrintho, e os catholicos arrecei-Parochia, o illustrado mestre dr. da revolucção, do desprestigio, da e costumes. Sizenando um Internato, cujos be- lucta entre irmãos, fomentando neficios ainda hoje se fazem sentir odio e paixões, na pacifica terra

Estes e outros emprehendimendisfarce com que viera e conseguitos como o periodico hem conhera enganar os incautos e os de boa torna que se vence em Janeiro. sempre tiveram existencia animada té, tornou conhecida sua missão e hão de ter quaesquer outros por-principal-a do sectarismo intoleque o cidadão bananeirense jamais rante -- e os meios praticos de desserá insensivel ao progresso do empenhal-a--a mentira e a calumnia.-o ridiculo e a pornogra-Consignando aqui em largos tra- phia-.

A tenda de combate con ravel d'este povo, sinto profundo não a sacrosanta Religião do povo pa- mos hoje do nosso venerando colrahybano estava assentada. Tudo, então, no faccioso jornal é

grado, que me é imposto pela admiração suggerida por esta terra o producto de um cerebro pornograabençoada e pelo muito que lhe phicamente epileptico, uma dosagem de offensas e de desrespeitos paes de familias, que procuram da pelo redactor chefe que não «Combate» com a qual revella as- qualquer outro, sendo o seu unico paes de laminas, que procuram da pero redactor enero que nos sim se haver conciliado pondo ter- empenho (do governo) garantir á sarrobas a 103:00..... 51\$506 meios mais facil de prover a edu- trepida em estampar constante- sim se haver conciliado pondo ter- todos a mais ample liberdade meios mais iacu de provoi a oud preputa em essampar como a troca de ironias que manti- todos a mais ampla liberdade, Frete de Itabayanua a cação de seus filhos, —o Interna- mente ataques violentos à fé ca- mo a troca de ironias que mantito S. Luiz de Gonzaga, aberto tholica dos seus leitores, á mora- veram quando surgiu o mesfao pe- como no decurso do seu governo to S. Luiz de Gonzaga, aberes inonca dos seus renores, a mora- veram quando suigid o mesmo per o ha de sobejo demonstrado e 10/0 imposto...... sob o patrocinio do Angelico Santo lidade, e transcrever em suas co- riodico, orgão da mocidade estu- o ha de sobejo demonstrado e 10/0 imposto...... do mesmo nome, termino assig- lumnas, pelourinho de diffamação, a falsidades historicas e requintadas diatribes maconicas.

ferida, maguado seu coração, trahi- Permanecendo, com effeito, sem- demos dever sempre ser mantido Liquido...... jornal sente todos os dias sua alma quantos os lerem. gistrar-se o apparecimento de um

jornal que promette ser portador de lioções uteis às diversas classes ses conservadoras do Estado»! da sociedade e ao povo em geral. Em tempos ja remotos, quando o jornalismo não trahia sua importancia, não desdourava seu papel, não abdicava seus direitos, a creação de uma folha importava em um grande acontecimento, em um pas-Hoje, infelizmente, quasi que

das classes conservadoras. de descriganisação, todas as vezes dr. Irineu Joffily, de saudosa me- calumnias e vituperios á que presque não lhe assiste o pensamento moria, revoltou-se indignado con- tou suas columnas edictoriaes «O buste do «Commercio» dizendo-lhe politica d'este Estado, seja para de sua dignidade e nobre fim, e a em suas «Cartas Sertanejas» es- encobrir qualquer ardil menos digvantagem da verdadeira educação. criptas na «União: «Quaes são no tendo por objectivo despresda conveniencia e da moralidade essas classes conservadoras? Que- tigiar ou por a adversão reis ser orgão dos agricultores, dos despreso publico o hourado e becriadores, do funccionalismo pu- nemerito administrador do Estado.

é um enorme contraserso. >

se à defeza dos interesses da hon-signantes, na totalidade catholicos. Instrada redacção da «A Impren-zia, não só do centre como tam-D'entre estes destacamos o De certo, vive o «Commercio», rada e distincta classe commercial com pranchas maçonicas, decisões sas dado mesmo que houvesse bem a dos limites da Estrada de da Parahyba do Norte. Assim é que de assembléas maçonicas, segundo ella recusado suas officinas para a Ferro, na Parahyba do que de assembléas maçonicas, segundo ella recusado suas officinas para a Ferro, na Parahyba do que havia com ésse rotulo iniciou o alludido as quaes toda a guerra deve ser impressão do «O Combate» pelo relativamente às leis do orçamento jornal ha mais de tres annos sua feita a Egreja Catholica, ao elero motivo allegado ne boletim, attri- d'aquelle esta lo e do nosso, quo

ses conservadoras do Estado!

E de esperar que vendo desco-Não tardou a insidiosa folha, sem berto todo o seu planoe sem effeio querer talvez, dar provas inequi- to a missão de perseguir tenazmente a Religião do povo parahymo, deixando a lucta da impren-Creado sob, as inspirações da sa que discute, com dados tornemaçonaria desta capital e para no eidos pela razão e pela sciencia, momento dado atacar a Religião dados de que não dispõe nem sabê

Desnorteado neste plano acau

O Thesouro do Estado de nas remetteu para a Europa a som De mascara a baixo, sem mais o ma de 400.000 francos para o pa gamento do coupon da divida ex

No Rio Grande do Sul a cara verde de primeira está sendo ven dida a 300 reis o kilo,

Com a devida venia transcrev

trado collega do «Commercio» es- «O Commercio» como «A Impren-O leitor ou o assignante catho- um boletim ou cousa que o valha lico, negociante, agricultor, advo- aventurando em seguida conjec- Monoculo» tem nossa folha, que Bananciras, 7 de Outubro de 1002 gado, empregado publico, juiz, illu- turas e ponderações que reputa- representa o pensamento e os indido pelo rotulo attraliente desse mos descabidas, como o farão tuitos do mesmo governo, des- Barreira em Itabayanna

da sua confiança, injuriada a ver- pre em attitude alheia as agitações entre os representantes d'essa dade, calcada aos pés a bandeira encandescentes e apaixonades da grande força social que proporde sua fé e ludribriados os costumes política «A Imprensa» orgão reli- cionou a humanidade a inextimaherdados dos seus caros avoengos. gioso que se publica n'esta capital vel descoberta do immortal Gut-E elle diz-se — «orgão das clas- sob os respeitaveis auspicios do temberg. virtuoso chefe da Diocese Para-boa orientação dos poderes, a so- turas indecorosas, ou faser, como ciedade parahybana quasi toda ca- vulgarmente se diz, engrossamentholica, semear a infamia, a ca- tos a administração do Estado. lumnia e revoltar-se contra tudo o seja para amande honorable de ira que não condiz com o que dicta a ginarias ou suppostas offensas a seita que llie inspira e applaude. mesma, seja para desvanecer sus-Não se comprehende como um peitas ou conjecturas, igualmente jornal sectario proclame-se orgão imaginarias ou suppostas, de coparticipação nessa engrassada cam-Já o emerito homem de lettras panha de diffamação, improperios,

tambem uma classe conservadora? to collega do «Commercio» cujo o Memorandum, a qué elle se tigo abaixo publicamos, e ventambem uma classe conservadora? Se não é escarnecer do publico, interesse pela honra e dignidade refere, e que tem a data de 1 quem falla sincera e desapaixo da administração do Estado sin- de setembro corrente, foi em res- damente. ceramente agradecemos, se nos posta a algumas cartas; e o fiafigura cabivel, em relação á il- zemos orientando a nossa fregue-

quando mesmo fosse imposta pela estado! Pode haver maior escarneo ao redacção da «Imprensa» á do publico ou maior contrasenso do Combate» a restricção declarada hyba estabeleceu que as municipalitate. no alludido boletim que o «Com-O fanatismo de seita e a ignoran- mercio» attribuiu á ultima e traz eia sobre materia de religião leva- com effeito este pseudonymo-A que representa o grande e generoso partido de que somos orgão

Alem disso semelhante restricção, se de facto foi imposta ao da Parahyba para este, que co-«Combate» pela «Imprensa» não bra de entrada Mojo de impostad pode causar estranhesa ou reparo sobre o valor official das referidas e menos ministrar pretexto para guias. conjecturas que a razão e o direito repellem, por um principio que to- crarão os nossos bons amigos e dos conhecem e acatam: quem dá, laluga ou empresta um objecto. pode estabelecer as condições que ges, mante le com grande aprover em la contra da seria, o pouco tempo em ser un lemma da lorna systine- me parecerem convenientes res- qui de la compo em servia a causa maticamente oppressora da sua fé tando a outra parte a liberdade de aqui 10\$900 por arreba!/ um se tamento para a população d'esta depois, incendiario, servia a causa maticamente oppressora da sua fé tando a outra parte a liberdade de aqui 10\$900 por arreba!/ um se tamento para a população d'esta depois, incendiario, servia a causa maticamente oppressora da sua fé tando a outra parte a liberdade de aqui 10\$900 por arreba!/ um se tamento para a população d'esta depois, incendiario, servia a causa maticamente oppressora da sua fé tando a outra parte a liberdade de la compo de em favor da seita, e pouco tempo em se da leitura da folha systhe- lhe parecerem convenientes rescaso em questão, sem que d'ahi se possa de modo algum inferir uma restricção á liberdade de imprensa gando se na Parahyba o algodio e muito menos que em semelhante restriccão tenha nem directa nem indirectamente, a minima parte do-se por base as despez es que se o governo do Estado, do qual em nada depende o clero parahybano, nem tão pouco o seu orgão na im-

ou cooperação recebe; tanto mais dor, o que era um absurto, quanto ao mesmo governo é indifferente que este ou aquelle orgão da imprensa, quer o applanda zes, e a prova é que alli-se paga quer o hostilise, se imprima n'estas actualmente 98709, valendo aqui ou n'aquella soff cinas, que assim não 10\$300, o que ain la apresente farão mais do que usar de um di- uma differença contra o vende; reito, explorando esse ramo de dor de 410 reis por sacco co:ng Attribuindo-o a redacção do trabalho, licito e honrado como

«Combate» e seu antecessor «O Braçagem.....

São estas as ponderações que julgamos do nosso dever externar rado collega do Commercio sobre 

# A pedido

D algodao

Commercio de 21 do expirante, que vimos de expor, por tra jornal que se publica na capital bons resultados ao commercio da Parahyba, no qual lemos um praça de Pernambuco. artigo, sob o titulo - Algodão contra a nossa firma, classificando- dos que já expuzemos acimanos de espiritos obsecados, pelo cahem pela base os conceitos e facto de term's procurado bene- nos empresta-Q Commercioficiar alguns freguezes nossos, Parahyba. residentes no centro d'aquelle es-Nenhuma dessas conjecturas ou tado, que nos remettem os seus frontem o que dissemos com o que

buido a d'esse Periodico pelo dito eram desconhecidas da gravite mente ousa dizer-se orgão das clas- collega do «Commercio», isto é, parte do commercio do alimides

das de ferro, gozariam mas vantagens das automossen

Alem disto, as guias de cano nham com a firma do collector reconhecida por tabellião ou pelos juiz de paz, do logar onda uso houver aquelle serventuario, con o visto do preposto do luza ou de l outro posto fiscal, onde tocar mercadoria, que gosará de 10 la sobre o frete, quando embarcada en estrada de ferro, no estado

Com este nosso acto muito lufreguezes da Parahyba, com o augmento no preco do algodão que alli se comprava em 18 de julbo passado a 95800 valenta de setembro mostramos que pri-

por 95800, em 18 de julho passado, valendo aqui 103900, tomanfazem de Itabayanna para aqui e aquella praça, havia uma diff rença de 25155 por sacca ou 50), prensa, que d'elle nenhum auxilio réis por arroba contra o cade desappareceu com os nossos espassamos a demoastrar

49\$}}

PARAHYBA 5 arrobas a 93700.... Frete de Itabayanna a Parahyba.....

Temos aconselhado aos noss freguezes que remettam seus a godoss para itabayanna, por s de mais vantagens, e autorire lucro major do que remettendo para Alagoa Grande, Guarabii Mulungù, etc., etc.

Pedimos a Associação Comm So hoje chegou as nossas mãos cial que tome em consideração

Não temos intuitos outros, al

Os leitores e amigos que cu

por falta de tempo Recife, 30 de Setembro de 14

Rodrigues Lima & Co.

## A QUESTÃO BO DIVOR CIO

**MIT** 

SEMARIO. —O DIVURCIO E PRUCTO DA CORRUPÇÃO DOS COSTUMES. - PROVA DEDUZIDA DA HISTORIA ROMANA, ... OBSERVAÇÃO DE TAPARELIA. -- A ORISE DA MORAL. -- O DIVORCIO ES-- TABELECE O CASAMENTO Á PRAZO. — TETEMUMHO INSUSPENTO DE PROU-DHON.

O divorcio é fructo-da corrupção dos costumes; não irompe tão detestavel instituição em meio de populações honestus, profundamente imbuidas nas' leis da Moral. A experiencia está feita e não é fora de proposito recordar o que succedeu antes do advento do Christianisms, que garantin as bases da familia, e ennobreceu a mulher, fazendo-a companheira do homem, de escrava que era de sua lascivia e brutalidade.

O antigo povo romano, .que foi o mais culto da antiguidade, sendo até hoje as suas instituições. juridicas o modele, onde os doutos vão beber inspirações seguras, emquanto conservou as virtudes naturaes e os bons costumes, repudiou o divorcio. E' assim que o Direito Romano definia com admiravel bom senso o casamento: Viri et mulieris conjunctio individuam vilæ consuctudinem retinens.

Entrava no conceito da sociedade conjugal, como elemento esdencial, a sua consciencia, a sua perpetuidade, e só quando se correpresam os costumes na Republic que nasceu, como fracta do tempo, o divorcio, avolumando-se de um modo estupendo o vio da immeralidade, em cujas aguas lamacentas se afogen o gran de povo romano. Debalde o imperader Augusto pensou remediar o mal, restringindo o divercio a certos e determinados casos; rôto o viculo da indissolubilidade conjuvou tudo a roldão, e desappareceu fatalmente na voragem a familia regular. Seneca depois da invasão do divorcio, pode escrever que as damas romanas contavam a edade, não mais pelos annos dos consules, mas pelos numeros dos maridos, e São Jeronymo falla de uma que esposara vinte e tres maridos! Assim naufragaram as wirtudes do povo romano, preparando-se-lhe a tye. Deoclecianol

Graças a esta licção da Historia Sabio Taparelli (Bag. di Dir. Nat. escreveu as seguintes palavras, dignas da meditação de nos sos legisladores:

«Em toda a nação que tenha progredido nos caminhos da corrupção, apparece o furor do divorcio: começando da antiga Roma e vindo até a Revolução Franceza, a observação é constante. Qual a origem de tal facto? Não è difficil apontal-a. Quanto mais corrupto é um povo, mais incapaz é de dominar com a razão as paixões e os appetites perpetuamente mudaveis: logo, é incapaz de formar com sasupportar-lhes, com constancia, o peso, de submetter-se, com racio-

nal amor, aos incommodos. Logo, quanto mais cresce a corrunção, tanto mais deve crescer para o concubinato; c ardente a furia do divorcio. Ora, a corrupção é contraria á razão e á abandonado pela prostituição; natureza ; logo, o divorcio é condra a razão e contra a natureza.» O Bracil soffre, na hora presente,

bostumes, que está abalando a ciidos alicerces.

Os factos mais deploraveis, .pucomo a crise financeira e e rque o motivo principal, que faz fucomica, é a crise moral entre gir do matrimonio, é o amor livre,

nós; por isso não è de admirar e o temor da prole, o horror da Bispo Diocesano e proferiu o dis- certas que, neste momento angustioso de decadencia sob todos os aspectos, ahi esteja a lopra do divorcio a disputar os direitos de cidade, amparando-o certo numero de escriptores, cujas intencções não devassamos, mas cuja "acção nefasta não podemos deixar de assignalar com asco e indignação. O mal que se mal que se ostenta e se affirma legitimo, subvertendo os mais elementares principios da Moral e as noções mais simples do Direito naturalyé um perigo social que deve ser tenazmente 'combatido.

A mancebia é um mal, mais infelizmente é fructo da fraqueza humana; a lei póde toleral-a, mas nunca approval-a, nem dar-lhe o mesmo direito de união legitima; e, no dia em que estas noções se confundirem, apaguem dos Codigos o direito de familia como cousa an-

Estabelecido o divorcio, a união do homem e da mulher torna-se uma mancebia mascarada com capa de lei, e por isso mesmo. mais escandalosa. Desde que a lei, facultar ao homem nova alliança matrimonial, claro está que a união conjugal será, na intenção dos contrahentes, união a prazo mais ou menos longo, conforme dictarem as circumstancias.

Toda a união de caracter transitorio, meis ou menos longa, è concubinato e não casamento. A mulher que hoje se une ao homem, e sabe que amanha, dados certos casos, poderá delle separar-se, não é esposa legitima, é conoubina.

Pois é isto que faz o divorcio, que pretende érigir torpe concubinato à altura de união legitima; é isto apagarino espirito publico a noção fundamental da Moral na constituição da familia reduzindonos á condição dos animaes inferio-

Não pense o publico, que usangal, a correnteza das paixões le- do destes termos nos deixamos suggestionar só pela doutrina da Egreja; de expressões mais cruas, de conclusões mais amargas, servese Proudhon, que não é clerical, que chamou a Deus o male a propriedade o roubo.

Ouçam o eminente 'corypheu do

livre pensament).

«Mas eis que com a religião nupcial voara o pudor; os mesmos homens e as mesmas mulheres, que rannia de Nero, Tiberio, Calligula espantaram o mundo por sua castidade, o espantarão por sua luxuria. Um só pensamento governa o mundo, apparece no fundo de todas as doutrinas, manifesta-se em todas as obras do espirito, serve de movel a todas as acções; a volupia...Là chegando, toda dignidade, toda a justica dissipa-se. Todas as barreiras são transportas: concucubinato legal, tolerancia para o lupanar, e entramos plenamentena região do crime: adulterio, estupro...

> Raciocinio sobre a média da moralidade publica, e não se póde negar que a marcha da depravação ali està indicada:

I. Reducção do casamento relibedoria os vinculos conjugaes, de gioso a uma convenção puramente civil;

II. Assimilação do amor concubinario:

III. Deserção do matrimonio

IV. O concubinato por sua vez

V. Promiscuidade geral, deboche, crime...A mulher esposa, concubina ou prostituta, meio de não só a invasão da peste bubonica fazer, fortuna para alguns, utensicomo a de outra peste de peivres lio do consumo de moda consequencias—a corrupção dos para raigo, objecto de consumo para todos, a muther, fóra da luxuvilisação christa em seus mais so- ria universal, não tem destino, nem razão de existencia, nem politica, nem economica, nem philosophia Slicados e commentados por todes ou esthetica, nem familiar; ella não zendo construir junto ao mosteiro em todo o Orbe catholico canal por porenea, bem revelam que tão la sem mesmo razão puerperal, pois desta Capital, e que é destinado a

progenitura (La Justice dans la révolution et dans l'E'glise).»

Ahi tem o publico magistralmente descripto por philosopho imparcial, inimigo de Deus e dos padres, o divorcio com suns consequencias inevitaveis, o divorcio posto a nú, o divorcio em stoda a sua hediondez. Os tempos, que coresconde, ainda respeita a lei, mas o rem, andam tão pertubados, as noções do bem e do mal tão obliteradas, os principios da sa razão - tão sophismados, que, em artigos editoriaes de jornaes desta capital, temos lide com verdadeiro pasmo estas e outras expressões: Ō divoreio é uma instituição moralisadora, o divorcio conserva o decore no seio da familia brasileira!!

Continua

#### Per or ed

-Mchas-se actualmente na capital o Rymo, P. Frei Gil Vilanova, religioso dominicano e intrepido director da Cathequése dos indios em N. S. da Conceição do Araguaya.

## S. Obmarle

- Consta que as dignas Irmas de S. José vão abrir um externato gão das classes conservadoras! (sie) para meninas na cidade de Ribelrão Preto, bem como tomar conta da administração interna da Senta Casa de Misericordia.

#### ROMA

-O Papa, recebendo a paregrinação dos eatholicos da Úmbria, i relembrou-lhes em tom animado as glorias de S. Bento e S. Fran-

O Summo Pontifice apresenta magnifica apparencia da saude.

### FRANCA

—Os funeraes de Zola realiza ram-se sem que houvesse alteração da ordem publica.

--Causou profunda sensação em todo o paiz os duelos do General Pessin com o conde de Castellane e o sr. Gastou Pollonais, que o haviam desafiado pelo facto de haver elle apertado a mão do ex-capitão Dreyfus.

-Foi assignado um novo convenio franco-siamez delimitando as fronteiras do Indo-China franceza com o reino de Sido.

### ANTILHAS

-- Continuam os terremotos na Martinica. Falla-se na completa evacuação da ilha por ordem do governo francez.

## Idr. Silvinno Brandao

Lemos no «Correio de Uberaba»

«Muite importante foi o enterro do dr. Silviano Brandão, realisado a 26 do mez passado. Um povo immenso acompanhou o illustre morto até o ultimo jazigo. Presente estava o presidente do Estado com toda a officialidade civil e militar.

Temos a immensa sastifação de dizer aos nossos leitores que o dr. Silviano Brahdão no dia 8 de Setembro, festa da Natividade de N. Senhora, havia se confessado e recebido todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja

A'exm<sup>8</sup>, familia do illustre finado apresentamos nossas respeitosas condolencias.»

No dia 21 do passado ce lebrouangular do edificio que a benemeum curso gymnasial.

curso analogo ao acto o Exmo. Monsenhor Guedelha Mourão, Deuptado Federal.

## O avoritos do Zola

De Paris telegrapharam para Jornal do Commercio em data de 13 de setembro findo:

«Os clericaes e em geral todos o adversarios do actual Ministerio (Combes) estão se combinando para ataear vivamente o romancista Emilio Zola e as conclusões a que chega na sua obra Verité, cuja publicação L'aurore começará depois da manhā! 15.»

Obedecendo a um plano diabolieo, o Jornal do Commercio de Rio. começou tambem a publicação do Verité no dia 15 de Setembro parecendo que houve previa combinação entre os Zolas do mundo, para referida publicação ser feita em um só dia.

Vamos ter, portanto, segunda edição da fecundida le, correcta e augmentada!

Será mais um ataque a moralidade publica dado pelos espiritos adiantados, escandalisando o mundo com escriptos inver simeis e immoraes.

Um regalão para o «Commercio» da Parahyba--o intitulado or

## CLUB JUVENIL

D'esta distincta associação recebemos o officio abaixo que agradecemos.

Sain das Sessões do Cirro Litterario Juvenil, na Cidade de Campina Grande, 3 de Outubro de 1902.

Ill". Redactor d'«A Imprensa»

De ordem do Cidadão Presidente deste Club, levo ao vosso conhecimento que na ultima sessão de assembléa geral empossou-se nova Directoria, que tem de reger os destinos do mesmo, desta daeta a 3 de Outubr, do anno proximo vindouro. Achando-se assim organizada.

Diogo da Costa Precepicio

Presidente (reeleito) José Paulo Travella d'Arruda Vice-Providente Jesé Cavaleant d'Albuquerque 1 Secretario Antonio Azeve to de Farias 2 Secretario Augusto Azevedo Orador Obededom Lycareão Vice-Orador Ernani Cavalcante Thezoureiro José Ferreira de Mello 1 Procurador Manoel Ferreira Bulcant 2 Procurador Pedro Pessoa de Liura Fiscal da Biblioteca

Aproveitando-me da opportunidade apresento a VV.SS. protes tos dasubida estima e consideração.

Saude e Respeito José Cavaleante d'Albuquerque Secretario.

 $f{A}$ cta da installação da  $f{A}$ ssociação DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, EM S. José de Angicos.

Hoje 1º, de Julho de mil nove centos e dois, junto ao altar do Sagrado Coração de Jesus, em nossa Matriz, teve lugar a installação do nacia Alves de Sousa. Apostolado.

O Vigario de Sant'Anna do Mattos, tambem nosso Vigario desde se em S. Paulo a benção da pedra Novembro de 1900, nunca desde então até hoje deixou-nos occulto onde os olhos da - fé tem visto descer as majores graças em favor das Officiou S. Exc. Royma. O Sr. Jalmas; mas somente agora, devido

difficuldades, effeito dais seccas que nestes ultimos annos teemse manifestado n'este torras sertanejo, é que nos foi possivel receber das mãos do nosso pastor esta semente que, plantada nos corações dos Angicanos, com o auxilio do nosso Patrono S. José, e a graça do Sagrado Coração de Je. sus, so podemos esperar bons fructos, isto é, a salvação das nossos al-

As 8 e meia horas da manha, replota a nossa Matriz de fléis aspirantes a nova e sympathica asso. ciação que hia-so installar, chegou paramentado ao altar, adrede pres parado, da nossa muito linda Imagem do Coração de Jesus, o nosso Director Local que, prostando-30 todos o acompanharam, e de um modo edificado: se fez ouvir debaixo do mais religioso silenci i unihymno ao Espirito Santo, cantadopor algumas das nossas moças para isto bem ensaiadas, depois do qual leu o Vigario em tom, que parecia tocar os corações de todos, o acto de consagração das familias, que venios no manual do opostolado. servindo estas preces de Oração preparativa a primeira missa que em favor da Associação ia celebrar, o que fez no meio de acordes hymnos pelas mesmas jovens cantoras desempenhados, commungando sacramentalmente dentro da mesma missa 30 dos novos associados. Seguiu-se logo a benção do Santissimo Sacramento, durante a exposição do qual leu o Vigario o acto de consagração ultimamen. te approvado por Sa. Santidade o Papa Leão 13 ; e sem perder tempo reuniram-se todos defronte do altar do Coração de Jesus **juntos a** uma mesa, occupando a presidencia do qual o nosso Director Local, o Vigario João Borges, fez a nomenção de 2 Ze adores, e 6 Zeladoras enjos nomes vão abaixo assignados, e destas nomeou Presidente a Exma. Senra. D. Maria Ignacia Alves de Bouza.

Secretaria, D. Marcionilla Allice Xavier da Craz.

Thesoureira, D. Umbelina Etelvina Abath: eargus de que logatomaram posse, recebendo cada uma seu respectivo diploma, e assim todos os associados ao 1º. grao cujo numero e levou-se neste dia a 154.

De muito boa vontade fizerão caixa para qualquer dispesa do novo centro de 228000 rs. que foram entregues a thesoure, ra que fez logo constar do livro para isto designado e rubricado pelo Director Local, o qual nesta occasião tambem the foi entregue, assim .como foram a Secretaria os das actas e dos nomes dos associados. Leu o Vigario no manual dando precisa explicação, os deveres dos associados em genal assim como dos Zeladores, Zeladoras em geral e particular, Presidente, Secretaria e Thesoureira.

Depois da distribuição das patentes, medalhas, e uma pequena estampa do Coração de Jesus a eada socia, lembrança daquelle dia pelo Director Local, não havendo mais nada a tratar, tirou o Vigario a Oração final. Assim vimos nos pela 1ª. vez installada a associação do S. C. de Jesus em nossa freguezia, ao 1º de julho de 1902. Eu Marcionilla Allice Xavier da Cruz, Secretaria a escrevi-

Director local. Vigario João Borges de Sales.

Presidente. Zeladôra Maria Ig∻

Secretaria, « Marcionilla Allico Xavier da Cruz

vina Abath. Zeladora, Anna Joaquina Alues

Thesoureira, « Umbelina Etel-

Beserra 🦿 Francisca - Maria do Jesus

🤻 Francia Maria da Costa Torres

Zelador João de Deus Gonçalves

🥓 Virginio Pio da Conceição.